#  REQUERIMENTO Nº 302/2024

 Senhora Presidente,

 Na forma do que dispõe o Regimento Interno desta Assembleia (Art. 97), requeiro a Vossa Excelência, que depois de ouvido o Plenário, seja convocada Sessão Solene em homenagem ao Patrono da Educação Brasileira, Educador Paulo Freire, a ser realizada em data a ser definida por esta Casa Legislativa.

 Paulo Freire é a personalidade brasileira mais reconhecida mundialmente, tendo recebido mais de trinta títulos honoris causa, prêmio do mais alto grau no universo acadêmico. Paulo Freire se consagrou como uma personalidade ímpar na história da educação no Brasil e no mundo. Com o pensamento à frente da época em que viveu, o pernambucano não apenas revolucionou o modo de ensinar, mas sobretudo de se pensar em uma pedagogia mais autônoma e libertária.

 Nascido em 19 de setembro de 1921, em Recife (PE), Paulo Reglus Neves Freire é o Patrono da Educação Brasileira desde 2012 por meio da Lei nº 12.612. Freire propôs uma interação e uma comunicação menos hierarquizadas entre professor e aluno, a partir da premissa sintetizada em uma citação sua que o acompanhou e marcou sua obra: “ninguém educa ninguém e ninguém se educa sozinho”. Para Freire, o distanciamento entre educador e educando era um paradigma prejudicial ao processo ensino-aprendizagem porque criava um abismo entre professores e estudantes.

 Com uma trajetória marcada por uma firme postura ideológico-política, os primeiros passos de Freire rumo a não-neutralidade no processo de ensino foram nas salas de aula de Recife, sua cidade natal. De acordo com ele, os espaços físicos das escolas devem ser também ambientes de discussão e, sobretudo, terrenos férteis para a elaboração de pensamentos críticos sobre a realidade vigente. Ao longo da sua carreira, manteve firme a defesa de estimular os seus aprendizes a questionarem o que não lhes parecesse correto.

Sempre com um olhar atento aos mais pobres, Freire abdicou do título de advogado para lecionar na periferia de Recife. Por seu trabalho, conquistou o posto de chefe do Departamento de Extensões Culturais da Universidade do Recife. O que viria em seguida mudaria radicalmente todo o processo educacional, tendo em vista o método revolucionário que o educador deixaria de legado.

Com uma forma de ensino que valorizava as experiências e o cotidiano dos estudantes, o Método Paulo Freire se configurou como uma ruptura com uma metodologia de alfabetização que não considerava a singularidade de cada aluno. Para Freire, tão ou mais importante que empunhar um lápis é capacitar o aprendiz a compreender e conquistar a liberdade de pensamento por meio da educação.

 PLENÁRIO DEPUTADO “GERVÁSIO SANTOS”, DO PALÁCIO “MANUEL BECKMAN”, em 08 de agosto de 2024.

 Deputada IRACEMA VALE

 Presidente